

VIMARANENSE

REDACÇÃO, PROPRIETARIO E EDITOR

Germano Augusto dos Santos Guimarães

Sabbado, 28 de Julho

Publica-se às quartas-feiras e sabbados

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães 27 de Julho de 1900

O caso das Trinas

Ignoramos qual a impressão causada no espirito da auctoridade competente pela leitura dos ultimos artigos referentes ao estupendissimo caso das Trinas, como não sabemos o que pensam fazer os representantes da lei, em desagravo da Justiça, subjulgado pela força dos interesses pessoais.

O que podemos affirmar sem receio é que nenhuma ordem foi dada ainda para que a innocente victima das intrigas pequeninas, dando novamente entrada no convento, onde ha um lugar vago, que incontestavelmente lhe pertence, seja revestida dos seus direitos, extorquidos á força e pela força.

A auctoridade local, de braço com a Meza da Santa Casa da Misericórdia, cuja vontade aceita servilmente, como uma ordem terminante e irrevogavel, caminha tranquillamente sem prestar ouvidos á nossa reclamação, obrigando-nos a sair da nossa habitual moderação e prudencia, para dizermos aquillo que a consciencia nos dictar.

A má orientação da auctoridade local que não procede com a imparcialidade que deveria manter, sempre firme e inabalavel, obriga-nos a sustentar guerra aberta contra todos os que, dispondo d'uma influencia poderosa, tudo dirigem e fazem cumprir a seu modo, sem respeito algum pelas conveniencias.

O caso das Trinas tem levado ao espirito de todos a convicção de que a auctoridade desempenha n'estas questões um papel secundario, obedecendo á vontade de quem sabe

dominal-a com despotico e absoluto império. . .

Isto é simplesmente vergonhoso e indigno; é um escandalo de que a auctoridade jámais poderá lavar-se e de que a sociedade um dia pedirá severas e estreitas contas aos criados.

A politica, essa politica baixa e vil que os homens empregam como uma mola poderosa que tudo move e dirige, essa politica interesseira que é hoje a escada de que se servem os ambiciosos para subir ás mais altas dignidades, ha-de um dia causar a sua ruina total.

Ella, que os elevou a um throno de falso esplendor e segurança, ha-de precipital-os no abysso da vergonha, d'onde não salirão, talvez, sem que o estygma da infamia lhes imprima na fronte o seu signal indelével.

Ha vinte séculos foi Christo expulsar, a chibote, os vendilhões da esca de Deus; é bom que hoje appareça a geração que expulse dos conventos a politica e os que a conduzem até lá.

Por hoje, nada mais diremos, em vista da absoluta falta d'espaco com que luctamos.

FOLHETIM DO VIMARANENSE.

QUARTOS D'HORA

A' exa.ª sr.ª D. Rita Ribeiro «Offereça o auctor estes quadros psychologicos»

XII

O gargalhar da dor.

... E eu caminho, sem deus e sem rei, a rir gargalhadas satanicas de desespero...
O sorriso é a mascara do soffor, como o soffor é a flor perfumada de quem não ama, de quem se não postra a thubular formosas. E, quando ás vezes, na expansão do sangue e na dobléz do affecto uma mulher, querendo captivar-me, me

Mas continuaremos no proximo numero, sem descanso.

Um ultimo appello...

O sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, administrador que foi do concelho de Guimarães, n'um ultimo appello ás suas forças, tenta, appellando a campanha do jogo de campanha de descrédito pessoal, fulminar o jornal que lhe moveu essa guerra cruel, tornando-o unico responsavel pela existencia do jogo em Guimarães.

Para isso, e para que mais effito tenham os seus protestos, accusa o sr. dr. Luiz Vieira de ser auctor da campanha, provocando o d'um modo pouco honroso para a sua pessoa, já bastante compromettida com a parcialidade vergonhosa com que procedeu durante a guerra que este jornal moveu ao mais terrivel inimigo do homem, que elle auxiliava como auctoridade.

Desprezado a declaração do nosso amigo e collaborador Arnaldo Pereira, que, com a lealdade que lhe é peculiar se manifestou auctor d'es-

ri prazeres e me envolve no arroubar mysterioso da orgia, apertando-me com hystericismo aos seios tumidos a baloçar caprichos, julgando-me, talvez, ébrio de gozo, endoidecido pela brançura do corpo, pelos affagos, pelos beijos mimosos em labios rubros de sensualidade e fingimento, invade-me, a granel, a tristeza e o pesar.

D'ahi a horas, em outros braços, na mesma exp nsão do sangue e na mesma dobléz do affecto, aquelle corpo branco prodigalisará novas caricias.

E, quando em outras vezes, a mulher me evita e me escarnece, lançando um veu a seus desejos e hypocrisando um «não» se me recusa, recito-lhe os versos do poeta:

«Que importa que en tu tronco haya una virgen y una virtude incólume en tu cuerpo, si encierran una orgia tos desentença. lrios

ses artigos, dirige os seus lheiro como pretende ataques contra o sr. dr. sinuar. . .

Luiz Vieira, que, sabe é O sr. dr. Gaspar fará extranho a essa ques-o que entender, mas sem-tão.

Com isso offende o alle na alma os seus nosso amigo, que não pre-odios e não deixe trans-cisaria, decerto, mostrar-pirar mais o que se pas-se auctor d'uns escriptos sa no seu intimo, se não que não lhe pertenciam, quer comprometter sé quando a sua penna, am-riamente a sua carreira da que de principiante, é ainda em principio e já bem firme e consistente assignalada por uma sé-para traçar d'uma fórmula rie de peripécias que col-clara o seu pensamento, locando o homem n'uma sem auxilio de pessoa al-situacão falsa, pódem at-tingir desgraçadamente o advogado que é, incontestavelmente, habilissimo.

A sua deffeza vae na secção dos communicados d'este jornal e o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima não ouvirá ali se não verdades. . .

Oxalá que essa questão acabe breve; conheceinos o nosso amigo Arnaldo Pereira, sabemol-o cheio de sonhos e ambições que só cabem n'uma alma boa e grande, e ha-de considerar-se tão profundamente ferido pelo sr. dr. Gaspar, que tenta apresental-o como um baixo e vil «testa de ferro», o que é uma cobardia da sua parte, que não deixará, levado pela sua justa indignação, de provar, d'uma forma esmagadora, que o seu destructor, praticando essa infamia, não é rigorosamente tão perfeito cava-

envolve um lupanar tu pensamento? Escal'ra diz bem, e razão tinha Simónides Amorgino.

... E eu caminho, sem deus e sem rei, a rir gargalhadas satanicas de desespero...

Em horas amargas, noite alta, refugiado aqui na miseria silenciosa d'um modesto quarto de trabalho, cansado de ler, ex-hausto pelas maguis, allivia-me recitar aquellas duas linhas, que escrevi a tinta vermelha naquelle papel ordinario: «E, se tu, meu futuro filho, em algum dia tenhas de dar conta do que foit teu pae, responde com alegria, responde com orgulho, respon-de ennobrecendo-te: um louco!»

Um dito que é uma herança e uma herança que é uma sentença. O ramilhete de flores, que

pretende in-

O sr. dr. Gaspar fará o que entender, mas sempre o aconselhamos a que pre o alle na alma os seus odios e não deixe trans-cisaria, decerto, mostrar-pirar mais o que se pas-se auctor d'uns escriptos sa no seu intimo, se não que não lhe pertenciam, quer comprometter sé quando a sua penna, am-riamente a sua carreira da que de principiante, é ainda em principio e já bem firme e consistente assignalada por uma sé-para traçar d'uma fórmula rie de peripécias que col-clara o seu pensamento, locando o homem n'uma sem auxilio de pessoa al-situacão falsa, pódem at-tingir desgraçadamente o advogado que é, incontestavelmente, habilissimo.

O conselho, que lhe damos, é bom de seguir e não custa dinheiro. . .

Ao publico

A redacção do «Vimaranense», julgando assim proceder de firma a mostrar-se grata pelos innumerables favores recebidos pelo seu amigo e collaborador Arnaldo Pereira, pede a todos os seus assinantes e leitores a sua attenção para a série de communicados que irá publicar n'este jornal a quelle nosso amigo, e que constituirão a sua deffeza e resposta á provocação indirecta do sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima, contida n'um communicado publicado ha dias no «Commercio de Guimarães».

engalona a jarra de crystal verde, banhado pelo luar monótono da noite linda, perfuma me nos carlhos duma saudade; esta madeixa, castanho-escura que eu beijo n'um libertar d'illusões, recorda-me o annoitecer brando da primavera quando bandos de alegria soltam harmonias pelo espaco, e o regato murmura mais suave os seus murmúrios de dor.

Tento revoltar-me. Porque esta tristesa perenne, porque esta demencia aniquiladora? Não tenho eu direito a rir, a gosar, a ser feliz? Não tenho um ideal que me desdenha, e uma rapariga que ama? Que mais desejo, que mais posso eu ambicionar? ... E, todavia, eu caminho, sem deus e sem rei, a rir gargalhadas satanicas de desespero...

Guimarães, 15-VII-900 FIM

Vizella, 26-7-900

(Do nosso correspondente)

Já não se joga. -- Os touros

Já não se joga em Vizella! E' esta uma das noticias que folgo de registar, já porque a extinção do jogo representa um dos maiores beneficios feitos à humanidade, já porque dando-a, se me offerece occasião de dirigir ao meu sympathico amigo dr. Antonio Bisto talentoso advogado e zelozissimo administrador d'este concelho, um entusiastico abraço de parabens. E' tão nobre e tão digno proceder d'este meu dilecto amigo, que todos os encomios e elogios dirigidos á sua pessoa serão insufficientes e poucos. Assim, e só assim, é que eu, e connigo toda a gente sensata, comprehenda o exercicio das funções auctoritarias: nada de amigos, nada de considerações, nada de empenhos: justiça e só justiça.

Receta pois S. Exc.ª o meu humilde mas sincero -- bravo! -- e á redacção do «Vimaranense» meus sinceros parabens pelo modo brilhante como vê terminada a sua gloriosa e sympathica campanha contra o jogo.

No domingo (15) realisou-se na elegante praça da touros recentemente construida no parque da Companhia dos Banhos, a corrida inaugural.

Correu muito bem, admiravelmente mesmo, sendo o gado excellent e trabalhando todos os artistas admiravelmente. A praça, d'uma construcção elegantissima e solida, dirigida pelo habil engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães, comporta cerca de 5:000 pessoas e achava-se quasi á cunha.

Exceptuando o quasi, desejo ao sr. Theophilo a mesma sorte na segunda tourada que se realisa no proximo domingo.

E assim deve ser porque o gado é excellent, não desmerecendo do da corrida passada, o cavalleiro é o sympathico e sempre querido Alfredo da Souza, a quadrilha escolhida, sobretudo os preços reduzi-dissimos.

Se poder ir lá, no proximo numero direi do passado.

Vizella encontra-se actualmente muitissimo mais concorrida e animada, achando-se cheios todos os hoteis.

Bem é. Tendo sido prohibido o jogo retirou a cantora que se fazia ouvir alternadamente nos cafés Vizellenses e Madrid.

Já não era precisa...!

— E por hoje nada mais que não tenho espaco.

Até á semana. Roxo.

O «Vimaranense»

Accita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

GALERIA POETICA

Eu sei lá! Talvez que um dia Nos encontremos, amor, As mãos postas sobre o peito, Entre os dedos um flor...

TRINDADE COELHO.

BOLETIM DOS SALOES

Partiu ha dias para a Povoia de Varzim, onde vai fazer uso de banhos, o nosso particular amigo sr. Pedro Lobo

Continua ainda incommodado o nosso illustre subscriber e distincto medico, sr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo.

Que se restabeleça em breve, é o que sinceramente desejamos.

Tem estado bastante doente o nosso bondoso amigo e presado assignante sr. José Ribeiro d'Abreu, abastado capitalista da casa da Varzea, freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho.

Estimamos as suas rapidas melhoras.

Acompanhado de sua exc.ª familia, parte hoje para a Povoia de Varzim o nosso estimado subscriber sr. Silvestre José Lopes Pimenta.

Acha-se na sua quinta de Sagemil, na freguezia de S. João de Ponte, em companhia da extremosa familia, o nosso amigo e patricio Custodio José d'Azevedo Machado, residente no Porto.

NOTICIARIO

A' camara

Pedimos á exc.ª camara o favor de mandar varrer a rua Nova do Comercio, que causa nojo.

A carestia do milho

Na feira de sabbado passado foi vendido grande porção de milho por preço muito inferior áquelle porque era vendido até ali, isto devido ao cuidado do sr. administrador do concelho, que mostra incançavel no cumprimento dos seus deveres mais sagrados.

A elle, os agradecimentos dos beneficiados.

Fallecimento

Vindo de Lisbon, chegou ha dias a esta cidade o cavalheiro do sr. Antonio Gomes dos Santos Portella, que falleceu na capital victima d'uma lesão cardiaca

O sr. Santos Portella era nosso patricio, e cunhado do sr. Augusto Mendes da Cunha, d'esta cidade. O corpo do saudoso extinto foi transportado em carro para o templo da V. O. T. de S. Francisco, de onde era irmão e collocado sobre uma eça esplendida obra prima, devido ao talento dos srs. Eugénios armadores, que, n'aquelle trabalho perfeito e delicado, evidenciaram mais uma vez o valor extraordinario dos seus merecimentos, que os torna artistas inimitaveis.

Depois de resados os officios de corpo presente, seguiu o cadaver para o cemiterio da Athouguia, onde foi sepultado no jazigo de familia ali edificado.

A familia enlutada os nossos pezames.

Tourada

Realisa-se amanhã, na praça construida no esplendido parque de Vizella, a tourada annunciada para quarta-feira e que será a segunda da epocha.

Para que nenhum desastre haja de registrar-se a empreza tomará todas as medidas de prudencia, fazendo manter todas as disposições policiaes e da arena, em uso n'estes espectaculos.

Tomarão parte na corrida o temerario e habilissimo Alfredo de Souza, tão festejado em todas as touradas que abrilhanta com a sua agradável presença, e o espada El-Néné (Antonio Louzada) cuja fama é já conhecida de tal maneira que julgamos supérflua qualquer palavra de elogio.

Detalhe da corrida :

Primeiro touro, para Alfredo de Souza; Segundo, idem para Ribas e E. Cerezo; Terceiro, idem a Louzada (a sós); Quarto para o cavalheiro; Quinto para F. Peixinho e A. de Lima; Sexto para Louzada, Ribas e Cerezo. Dirigi'ra a corrida um distincto aficionado.

Parece que teremos uma tourada brilhante, que nada deixará a desejar e por isso não falte ninguém.

A los toros e viva la Gracia!

Noticias militares

Devem apresentar-se no proximo dia 1 d'agosto as praças da 2ª reserva que vem receber instrução durante todo o mez referido.

A força constitua duas companhias, sendo a primeira alojada no quartel d'infanteria 20, e a segunda no edificio das Escolas Industriales, no Proposto.

A primeira companhia será commandada pelo sr. capitão Zeferino C. de Castro Garcia, tendo como subalternos os srs. tenente Balhazar José Ferraz e alferes Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

A segunda será commandada pelo sr. tenente Domingos Alfredo Vieira de Castro, tendo por subalternos os srs. tenente Antonio Infante e alferes Castro. Este official, assim como o sr. capitão Garcia e tenente Ferraz, vem de Barcellos, devendo apresentar-se depois d'amanhã.

—Passou á inactividade temporaria o sr. capitão Maximiano Xavier Pereira Osorio, que vai fixar a sua residencia em S. Miguel do Monte (Celorico de Basto).

—Vae á proxima junta que se deve reunir no hospital do Porto, o sr. tenente Carlos Maria de Magalhães Aguiar.

—Offereceu-se para ir servir em Moçambique o sr. alferes d'infanteria 20, A. de Novaes Teixeira.

—Encontra-se aqui em gozo da licença da junta o sr. tenente Barreira, que tem estado em commissão na Guiné, aonde deve regressar.

—O batalhão do 20 aqui estacionado teve hontem exercicio de tactica applicada sob o commando do sr. capitão Antonio A. d'Oliveira Guimarães.

O exercicio teve logar ás 12 horas da tarde.

—Devem em breve receber guias para se apresentarem ao sr. tenente-coronel José Maria d'Almeida, commandante do districto e reserva n.º 16, os srs. tenente A. Infante e alferes Gaspar Villas.

—Logo que termina a instrução de tiro para caçadores 3, deve começar a de infanteria 20.

Como se sabe, essa instrução é ministrada na carreira do tiro d'Esmeriz, proximo de Espinho.

—Na ultima semana d'agosto partem para ali os reservistas com os seus officiaes respectivos.

—Foi promovido a 1.º sargento o sr. Gonçalves Coelho, official inferior, muito estimado pelas suas boas qualidades e aptidões.

—Está doente o sr. alferes Amaral.

Exame

Fez ultimamente exame de portuguez no Lyceu de Amarante, ficando distincto a sr.ª D. Aurora da Purificação Lobo, sympathica filha do nosso bom amigo sr. Maximiano Lobo de Souza Machado de Faria e Couros

Os nossos parabens.

Irmãdade de S. Torquato

Afim de tomar parte nas exequias realisadas em Santo Thyrsos, terça-feira ultima, em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento do sr. José Luiz d'Andrade, partiu para aquella villa a Irmãdade de S. Torquato, a que o fimado pertencia.

Dr. Gonçalo Paul

Noticiamos ha dias que este distincto cavalheiro, precioso ornamento da magistratura portugueza, partira para Braga, quando é certo que o destino de s. exc.ª era Castello de Vide, onde é delegado do Procurador Regio.

Aqui fica a rectificação e ao nosso illustre patricio apresentamos as nossas desculpas por este engano.

Prevenção util

Prevenimos mais uma vez os nossos leitores que no dia 31 do corrente cessa a circulação e validade das moedas de prata de 100 e 50 reis, e em 3 d'agosto proximo as das notas de 500 reis actualmente em giro.

Egualmente prevenimos que só durante o mez de julho tem validade o papel sellado do antigo padrão.

Assim como o Banco de Portugal está retirando da circulação as notas de 20 mil reis (typo azul); é bom os seus possuidores virem trocal-as.

Os S. Thiago

Como noticiamos realisou-se na ultima quarta-feira a imponente romaria de S. Thiago, com um dia formosissimo e quente como poucos, cheio de sol e de vida.

A estrada regorgitava de povo, contando-se centenas de senhoras que afluam á romaria, umas a pé, outras em carros, que faziam as corridas desde as Hortas até ao fim da estrada em construção.

A's 5 horas saiu a procissão, em que se viam, vistosos e garridos, os enormes andores de Athães, Santo Estevão, Santa Catharina e S. Thiago, que, ao dispersar do cortejo, fizeram as mutuas despedidas do costume, agitando-se d'um para outro lado, como quem envia um adeus saudoso e... significativo...

Houve muita pancada e muito vinho, effectuando-se algumas prisões, sendo muito para louvar o serviço do sr. administrador, que para ali partira em carro.

A policia foi feita por uma força d'infanteria 20 commandada pelo nosso amigo tenente Infante.

Mil e uma anedoctas

N'uma repartição publica : Um amanuense para o chefe: —Venho pedir desculpa de ter faltado hontem. Minha senhora teve um parto...

—Bem : está desculpado.

Tres dias depois : —Faltéi hontem. Peço desculpa a v. exc.ª. Minha senhora teve um parto...

—Bem : está desculpado. (A parte) : —Esqueceu-se de que ainda ha pouco me deu a mesma desculpa...

Oito dias depois : —Peço desculpa a v. exc.ª. A minha falta de hontem. Minha senhora teve...

—Um parto? Tres partos por mez! Isso não é mulher, é uma coelha! O amanuense—(com o melhor dos sens sorrisos) : —Não é coelha, não apavor, é parteira.

Santa Martha

Estará amanhã exposta aos fieis, na pequena capella de S. Lazaro, a imagem de Santa Martha, que sempre é visitada por muitas pessoas e sobretudo por senhoras.

Agio e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15640 reis.

Ouro portuguez, 36 p. c. de premio.

Prata fina em barra, 25:80.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 12 3/8 p. c. que corresponde a 125394 reis custo d'uma libra, moeda brasileira.

Na Costa

Realisou-se no domingo a festa do Sacramento, na freguezia de Santa Marinha da Costa, afluindo ali muito povo, como é costume.

Na festa de igreja, a orchestra era dirigida pelo sr. Jacintho Antunes (Magenta), que se portou, como sempre, de modo a firmar mais os seus créditos de musico distincto e regente inexcusable.

Houve illuminação e musica, á noite, queimando-se variado fogo do ár.

A Reacção

Recebemos a amavel visita d'este importante quinzenario do partido democratico portuense, que viu a luz da publicidade e de que é director o sr. Raul Doria. Agradecemos e permutamos.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços :

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Trigo (duplo decalitre) 850, Centeio 680, Milho alvo 840, Milhão branco 850, amarello 830, Painço 700, Feijão vermelho 1100, branco 1100, amarello 1009, rajado 950, fradinho 780, Batatas 700, Azeite (litro) 260, Vinho 050.

Tabacos

No anno findo a Companhia dos Tabacos de Portugal teve lucros na importancia de reis 800:000\$000.

O dividendo proposto é de 21 por cento!

Romaria

E' amanhã, 29, que no escabroso monte da Falperna que fica proximo de Braga mas faz parte do concelho de Guimarães, a importante romagem de Santa Martha, aonde costumam ir muitas pessoas d'aqui.

A' caridade

Recommendamos á caridade publica Januario Antonio, um artista impossivel fido de trabalhar, o que se encontra a braços com a miséria e com numerosa familia.

Móra na rua de Santa Margarida, n.º 9.

Tambem recommendamos á caridade dos nossos bondosos leitores, a infeliz Julia, exposta, que não podendo trabalhar, pede uma esmola pelo Amor de Deus.

Mora na praça de S. Thiago.

A los sordos.

Una señora rica, que ha sido curada de su sordera y de zumbidos de oidos por los timpanos Artificiales del Instituto Otopático del Doctor Nicholson, ha remitido á este Instituto la suma de 25,000 francos, á fin de que todas las personas sordas que carezcan de recursos para procurarse dichos timpanos puedan obtenerlos gratuitamente. Dirigirse al Instituto, Nicholson, «Lonsgeott», Gundersbury, Londres, W, INGLATERRA.

Praça de touros em Vizella

No Parque da Companhia dos Banhos

A' manhã 29 de julho 2.ª tourada da epocha

IMPONENTE corrida de 6 bravissimos touros, pertencentes ao reputado e ganadero o ex.º sr. Mauricio de Carvalho, de Coveiro.

Cavalleiro o notavel e festejadissimo Alfredo de Souza.

Espada, Antonio Louzada (El-Néné).

COMMUNICADO

... Sr. redactor :

Peço a publicação do seguinte :

Ainda que muito contra minha vontade, n'esto momento violentada pelas circunstancias, que me obrigam a sahir a campo, em defeza da minha dignidade injustamente offendida, eu venho hoje aqui responder a um communicado inserto no ultimo n.º do «Commercio de Guimarães» e firmado pelo sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima, ex-administrador da politica progressista d'esta cidade.

N'esse communicado, consequencia directa da campanha intentada por mim contra o jogo, pretende o sr. Gaspar de Abreu de Lima insinuar que o sr. dr. Luiz

Vieira, cavalheiro a quem não tenho a honra de conhecer pessoalmente, é o auctor dos artigos publicados em diversos n.ºs d'este jornal, apoiando a sua affirmativa sob a base segura da opinião publica (que, de certo, não se dignará pedir-lhe contas d'essa mentira) de cujo dominio, diz, «lhe veio a certeza do que já era soppoção sua...»

Depois da minha «declaração», publicada em o n.º 852 do «Vimaranense», que então eu dirigia, declaração em que eu, instigado por algumas pessoas a quem falsamente attribuia a paternidade d'esses escriptos, me apresentava franca e lealmente, como seu unico auctor, assumindo assim toda a responsabilidade do que n'elles se dizia, responsabilidade que só a mim cabia de direito; depois d'essa declaração, por mim assignada, eu poderia considerar uma parte do tal communicado como um ultrage á minha dignidade, e repletar o seu auctor a que retirasse proptamente tudo que disse, sob pena de me julgar no direito de formar de si o juizo que se faz de qualquer homem que, por inepto ou inconsciente, não tem a lealdade e a força necessarias para combater com armas de que não sejam as do insulto de carrejo...

Poderia faz-lo, e esperar tranquilamente os comentarios do publico, que n'estas questões é sempre o juiz sensato e imparcial...

Não o farei, porém, porque não me considero obrigado a tomar como uma offensa quaesquer palavras injuriosas que mancham a alma e o lábio do primeiro que apparece para ahi...

De resto, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima sabe perfeitamente que sou eu o auctor d'esses artigos e não o sr. dr. Luiz Vieira, que, se os escrevesse, de forma alguma, creio, se occultaria na capa duvidosa do incognito...

Attribuindo essa campanha áquelle cavalheiro, o signatario d'esse communicado tenta enganar a propria consciencia, que lhe diz o contrario do que affirma...

Mas creio o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima que disse mais do que era mister dizer para se comprehender a força dos motivos que o levaram a isso...

O golpe profundo que lhe vibrou o «Vimaranense» é d'aquelles que abrem um sulco vergonhoso e inapagavel na face, para sempre marcada, dos que em vão luctam por furtar-se á sua dolorosa impressão...

Confessar-se esmagado e humilhado pelo jornalista de vinte e dois annos, que sem fortuna e sem nome, surgia intemerato na hca para fustigar violentamente a auctoridade manietada, tornaria o golpe mais doloroso e o ridiculo mais pungente...

Seria quasi, talvez, a sua ruina moral...

Por isso, era necessario fazer crer que o golpe partira de mais alto, e eis porque o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, guardando na alma o ólio mortal com que desejaria fulminar o verdadeiro auctor d'esses escriptos, atacou o sr. dr. Luiz Vieira, — não como homem honrado e digno, mas d'uma maneira insólita, mesperada, de forma que a provação contida na sua local

Prevenção, publicada no «Progresso», fazia lembrar o maltrapilho que surge na esqui na daviella infecta para soltar uma ameaça irrisória e

desapparecer na espelunca immunda que lhe dá abrigo...

Revestindo se d'uma audácia que na hora do perigo assalta os homens que se medem com o sr. Gaspar de Abreu de Lima, e julgando encontrar n'essa calúnnia uma arma poderosa, affirmava que o «Vimaranense» lhe moveria uma campanha de descrédito pessoal, mentindo assim vergonhosamente e vindo tornar mais grave, se é possível, a situação dolorosa em que se collocara...

Nunca este jornal, dirigindo-se ao sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, atacara o homem por qualquer forma, mas sim o magistrado que não cumpria o seu dever, o funcionario que, pago ou gratuitamente, protegia com a sua indifferença o criminoso que se apresenta envolto no orro extorquido aos desgraçados...

Existiu-lo, como existia, o jogo em Guimarães, facto que se exprobava o produtor do documento do administrador, desapparecia a ideia d'uma campanha movida apenas com o fim de ferir qualquer individualidade...

Isto, emprehendo-o tola gente, como o comprehendido o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima; mas, porque não lhe convém confessar o, dá a campanha do jogo um caracter menos moral que in-

teresseiro, julgando assim atenuar a sua criminosa responsabilidade...

Engano fatal...

O sr. dr. Gaspar de Lima tem o olhar do povo a sua condemnação e appealou da sentença; mas o pofeu ru e passou além, fulminado com o desprezo que merecia o homem que deixara de ser um representante da lei, para se apresentar publicamente como o laçao agalado ao serviço do primeiro que lhe impo a obrigação de aceitar talo como seu amo e senhor...

E isto mesmo que tenta explicar o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, quando diz no seu communicado que o «Vimaranense» «sabia muito bem que, expondo-o como réu das suas accusações, praticava a maior e a mais revoltante das iniquidades».

Depois affirma que a deffrona, n'esse caso, «unha que fosse á mão armada era sempre legítima e sem pro digna».

Com essas palavras de sentido não duvidoso, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima vem apenas provar quepartilha das ideias d'um seu parente, o sr. Luiz Martins, que, ainda não ha muito tempo, para que o facto esquecesse, ASSALTOU de noite como um ladrao e quasi á mão armada, a redacção do «Vimaranense», para exercer violências sobre os auctores d'esses artigos, que o mordiam de mais...

Creio que as palavras do sr. Gaspar de Abreu são a expressão fiel do que sente, e ainda mais, que não duvidaria seguir os passos d'aquelle que se manchou vergonhosamente com a violencia que praticou...

E' tactica de familia, não causa isso extranhêza...

Mas este já vai longe e vou terminar, pedindo ao sr. Gaspar de Abreu de Lima que não continue a pôr em luvada a paternidade d'uns escriptos de que eu sou auctor.

Isso seria para mim doloroso; poderia considerar-me cruelmente offendido e então ver-me-hia obrigado a pôr de parte toda a minha

prudencia e dizer aquillo a que me impelliriam as circunstancias...

Teria occasião de vencer-se de que o chicote que fustigou violentamente o administrador manietado é o mesmo que fenderia a sombra do homem que desceu de mais para poder erguer-se com dignidade...

Isto não é uma ameaça; todavia, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima tomará as minhas palavras no sentido que lhe aprouver dar-lhes...

Guimarães, 15 de julho de 1900.

ARNALDO PEREIRA.

Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl

SOLICITADOR ENCARTADO

Transferido para a comarca do Porto, offerece alli aos seus clientes e amigos os seus serviços.

Largo do correio, 113 — 1.º

PUBLICAÇÕES

A Moda Illustrada

Jornal de modas para senhoras e crianças

O mais interessante e útil jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas n'este genero de trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremodo variada, contendo, além da deffronção circumstanciada de tudo quanto respeita a assumpto de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romances, contos, poesias, enygmias, anedotas, logogryphos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 1.000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural — 45000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural — 25100 re's.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural — 15100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75 — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

«De Raspão»

Collecção completa dos artigos humoristicos de critica poli-

tica, litteraria de costumes, publicados desde 1890 a 1900 no «Jornal de Noticias», do Porto, aonde se assigna, em casa dos editores Neves & C.ª, rua do Almada, 96, n'esta cidade na tabacaria Cardoso & Sobrinho, e em Vizella em na casa «E'ites».

Edição popular em volumes manuaes a 200 reis cada volume.

FISIOLOGIA

DA

MULHER

POR

PAULO MANTEGAZZA

Médico, professor de antropologia, senador do reino da Italia, etc.

Traduzida do Italiano com expressa autorisação do autor, por

CANDIDO DE FIGUEIREDO

Um grosso volume de mais de trezentas paginas, comprehendendo a matéria de dois volumes da 4.ª edição milanesa de 1893.

Aos Portuguezes e Brasileiros

JOAQUIM LEITÃO

Do Civismo e da Arte no Brazil

(Um volume de 300 paginas, in-8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, scientifico, litterario e artistico contendo diversos capitulos sobre a funcção da colonia portugueza na historia social do Brazil).

Pedidos á Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de Camões, 6—LISBOA.

LEITURAS POPULARES

Empreza vulgarisadora dos bons romances

84—Rua de D. Pedro V—88 LISBOA

RAMON DE LUNA

Anna Bolena

Romance historico. O maior successo em leitura.

Só 20 reis cada fasciculo

A mais barata e interessante publicação illustrada, sendo as gravuras distribuidas gratuitamente. Brinde a todos os assignantes.

Indicador pratico de Paris

E DA EXI OSIÇÃO DE 1900

POR

A. DE SOUZA

PREÇO : 200 REIS

A venda em todas as livrarias de Lisboa e Porto

Remette-se franco de porte, a quem fizer o pedido acompanhado da importancia em es tampinhas a : A. DE SOUZA, 9, Rue de la Pèpinière, PARIS.

Os Caramurus ROMANCE HISTORICO DA

Descoberta e independencia do Brazil

Um bell volume em 8.º grande alornado com 33 magnificas gravuras—700 reis, franco de porte. Encadernação em percalina 45000 reis.

Edição commemorativa do IV Centenario da descoberta do Brazil.

Pedidos á Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de Camões, 6—LISBOA.

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSAVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

— DA —

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrucção, tatica até á escola de batalhão, continencias e honras militares, gymnastica elemental em uso nos corpos do exercito e n'as regras de tiro indispensaveis

Coordenado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Militar, consútu um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, a preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 para cima

No fim da obra é offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a cores.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal

1.º sargento

Castello Branco

O descobrimento do Brazil

Narrativa de um marinheiro

Acaba de sair a publico este interessante livro, commemorative do 1.º Centenario do Descobrimto do Brazil, profusamente illustrado.

Custa apenas 300 reis, com porte 320, cartonado 400 e 420 reis.

Pedidos a todas as livrarias e á Empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—LISBOA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Junho de 1900

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre..... 15:6335630

Fundos fluctuantes..... 4:9705000

Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.. 555000

Letras descontadas e transferencias..... 137:8245935

Table with financial data: Letras a receber 3:038556, Empréstimos a contas correntes com caução 32:0995970, Empréstimos com caução das proprias accções... 1005000, Correspondentes no paiz... 40:4885334, Devedores geraes 11:4845504, Letras protestadas e em liquidação 55:4915186, Empréstimos sobre hypothecas... 66:6195820, Propriedades arrematadas... 28:7225504, Effeitos depositados... 9:0205000, Edifício do Banco 10:0005000, Moveis, casa forte e utensilios 8005000, Custo e sellos das novas accções... 5005000

PASSIVO

Capital..... 146:6005000

Fundo do reserva 1:2305000

Fundo para liquidações... 79:3745373

Depositos á ordem... 33:9825645

Depositos a prazo divididos a pagar... 1:6365650

Creditores geraes 81:3595785

Correspondentes no paiz... 505618

Creditores por effeitos depositados... 9:0205000

Lucros e perdas 5:6605354

417:3485716

Guimarães, 30 de Junho de 1900.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peixoto,

Joaquim Ferreira dos Santos.

Alto lá!

A excellente azeitona do Alto Douro, e o competente para as saburiar, vende-se a 25 e 30 réis, ao Monteiro da rua de S. Damazo.

ANNUNCIOS

Regimento d'infanteria n.º 20

ANNUNCIO

Commissão encarregada da venda de instrumentos, faz publico que no dia 13 do proximo mez d'Agosto se procederá a venda em hasta publica, na parada do quartel do regimento, de dois cornetins e um barytono, julgados incapazes.

Quartel em Guimarães, 28 de julho de 1900.

O Secretario da commissão,

Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Alfetes d'infanteria n.º 20

(1:720)

SANDALO MIDY. Supprime a Copahiba, as Injecções. Cura em 48 horas todo o qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso ex. n.º do nome. PARIS, 9, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, a industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francês, Alemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 r. e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adelantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 3 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Povo Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Analdo Soares—P. de D. Pedro, e n todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(archivo d' historia patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.ª—LISBOA.

Le Portugal á l'Exposition

DIRECTOR

Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR

Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, órgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e commuicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal e Brazil 25 fr. n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1\$500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal á l'Exposition» é o sr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61 no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recobrem-se e ne lousas ednaboz Lasra em assignatu Oure, n.º 49, e provincia.

ARNALDO PEREIRA

Lagrimas d' Alma

Um volume de versos nitidamente impresso.

Preço..... 300 reis

BREVEMENTE

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

POR EUENIO I E

(S.º)—

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

(*)—(S.º)—(*)

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

— POR —

J. J. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamero. Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 cores, 120 reis.

Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d' outros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, imalecem-se as grandes virtudes, faz-se brilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Preciosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermann

PELA RAMA

Notas

UM VOLUME..... 400 REIS

«Os Aventureiros do Crime»

ran de romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Bibliotheca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações do nosso paiz, finamente collaborada pelos mais notaveis homens de letras de Portugal e Brazil e illustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato in-8.º, impresso em papel especial, capa a cores, contendo o minimo 32 paginas, afóra as paginas supplementares de annuncios. Preço da assignatura, Anno 1\$200 reis, 6 mezes 600 rei numero avulso 100 reis.

Redacção e adminit. ac. L.º. rua da Magdalena, 119, 2.º—LISBOA.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º Sr.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estamp. lha 1\$600; semestre sem estampilha 900; anno com estampilha 2\$000; estrangeiro (por anno) 7\$000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha reis; communicados, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente.

Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNER

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

(S.º)—

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.